

Projeto Social no âmbito da Educação em Creche e Jardim de Infância com horário alargado

Enquadramento geral

A Creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades. Por diferentes motivos inerentes à sociedade atual, a família já não consegue realizar sozinha a tarefa de educar uma criança, como tradicionalmente acontecia. Numa sociedade, onde cada vez é maior o número de mulheres que trabalham a tempo inteiro, a efetiva partilha das tarefas do universo público e privado convida a que mulheres e homens dividam responsabilidades em matéria de educação dos filhos, competindo ainda, ao Estado e à sociedade civil proporcionar apoio e suporte às famílias. Esta preocupação crescente com os primeiros anos de vida da criança e com a qualidade dos contextos em que esta é enquadrada, é algo que está patente em diferentes sociedades em geral devido, essencialmente, ao reconhecimento da importância desta fase do desenvolvimento da criança enquanto indivíduo.

Natureza do projeto

Pretende-se com este projeto a criação de um espaço de Educação em Creche e jardim de Infância com horário alargado que acompanhará crianças dos 3 meses aos 3 anos e dos 3 aos 6 anos respetivamente.

O horário proposto seria entre as 07h e as 00h30 7 dias por semana

Composição: 1 sala Berçário com copa de leites e espaço de higiene, 2 salas parque, 2 salas atelier, 2 dormitórios, 1 refeitório/ copa, 1 wc misto para crianças com espaço para a muda e higiene, 1 casa de banho de serviço com acesso a deficientes, 1 sala de pessoal, 1 wc de pessoal, 1 sala de administração/ reuniões/atendimento aos pais.

Origem e fundamento

Esta ideia surge no seguimento de um problema social que se encontra patente na sociedade atual e que tem uma tendência crescente. O aparecimento de cada vez mais superfícies comerciais que funcionam em horários alargados, 7 dias por semana, torna emergente a adequação das estruturas de suporte familiar às novas realidades. É urgente dar resposta e estas famílias que se veem muitas

vezes encurraladas sem forma de dar uma solução a este problema. As soluções passam pela contratação de serviços em horário pós escolar, o que acarreta ainda mais custos.

Apesar de nos últimos anos ter aumentado o número de creches com horário alargado, a oferta ainda não responde às necessidades das famílias.

Objetivos

Todas as crianças possuem o seu próprio padrão de desenvolvimento. Apesar de diferentes investigações terem identificado “normas” ou “estádios” de desenvolvimento, bebés e crianças muito pequenas necessitam que lhes seja dado espaço, tempo e apoio que lhes permita realizar o seu próprio desenvolvimento. Todas as crianças são diferentes e utilizam um conjunto de capacidades para investigar e apropriar-se do mundo que a rodeia, para comunicar com os outros, para se ajustar às diferentes pessoas com as quais vai estabelecendo inter-relações. É no decurso dos três primeiros anos que uma criança vai aprender as principais regras de relacionamento com os outros, a andar, a falar e a resolver problemas. É então num contexto relacional que o desenvolvimento das crianças muito pequenas ocorre. Através da relação com o outro, do que lhe é permitido ou não, das respostas facultadas e da rapidez com que estas são dadas que o processo de tornar cada criança num indivíduo único e com uma identidade própria se processa.

Sabemos que as experiências das crianças nos seus primeiros anos de vida estão muito relacionadas com a qualidade dos cuidados que recebem. Também sabemos que estas experiências podem ter um verdadeiro impacto no seu desenvolvimento futuro. Os cuidados adequados durante a primeira infância trazem benefícios para a toda a vida. A infância é a etapa fundamental da vida das crianças sendo os primeiros 36 meses de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual. Desta forma, importa que este novo contexto de desenvolvimento se caracterize por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa. Para que este desenvolvimento ocorra, é ainda importante que as crianças se encontrem num local onde possam ser amadas e sentir-se seguras. É igualmente importante que tenham oportunidades para brincar, desenvolver-se e aprender num ambiente seguro e protetor. Só desta forma é que lhes será possível desenvolver a sua auto-estima, autoconfiança e capacidade de se tornar independente face aos desafios futuros com que irá sendo confrontada ao longo do seu desenvolvimento.

Metas

Neste contexto, torna-se necessário que os prestadores de cuidados responsáveis pela criança

pautem a sua intervenção por critérios de qualidade:

- Ter em consideração o superior interesse da criança, especialmente quando se encontra a planificar o trabalho, aspeto que implica um trabalho de grande proximidade com a família desta. Há que estabelecer uma parceria forte com a família das crianças que estão ao seu cuidado, de forma a obter informação acerca das capacidades e competências das crianças.
- Nos cuidados tidos ao nível da qualidade das relações que a criança vai estabelecer quer com outras crianças quer com os adultos. É num contexto relacional que as aprendizagens da criança ocorrem pelo que quando se está a planificar um trabalho com estas crianças, este é um aspecto central a ter em consideração.
- Todas as crianças necessitam de se sentir incluídas, de ter um sentimento de pertença, de se sentir valorizadas e importantes para algo. Este sentimento é possível de ser construído através do respeito mútuo e através de relações afetivas calorosas e recíprocas entre a criança e o adulto responsável por ela.
- Compreender as formas como estas crianças aprendem. Este é um processo complexo, em que se tem que promover um ambiente que facilite a brincadeira, a interação, a exploração, a criatividade e a resolução de problemas por parte das crianças. Só desta forma é que elas poderão desenvolver o máximo das suas competências e capacidades.

Isto implica:

- Pensar a criança como um aprendiz efetivo e ativo, que gosta de aprender.
- Criar um ambiente flexível que possa ser adaptado imediatamente aos interesses e necessidades de cada criança, promovendo o acesso a um leque de oportunidades de escolhas e que lhe permita crescer confiante e com iniciativa.
- Estabelecer relações que encorajem a criança a participar de forma ativa. Crianças muito novas aprendem melhor através de aprendizagens ativas em que se encontrem envolvidas e que possuam significado para elas, pelo que a brincar será o melhor contexto em que estas crianças aprenderão.
- Procurar conhecer o grupo de crianças pelo qual se encontra responsável, aprendendo a observar o seu comportamento e interações.
- Estabelecer uma rotina diária consistente que reforce e valorize as continuidades. Desta forma, as crianças desenvolverão um sentimento de pertença a um ambiente que podem prever no seu quotidiano.

Público alvo

Todos em geral mas com especial foque trabalhadores do comércio e serviços com horários por

turnos e que não possuem outras redes de suporte familiar.

Localização Geográfica

Benfica

Locais possíveis de implementação do projeto: Pedralvas

- Antigo edifício da Segurança Social de Benfica
- Edifício do CC Pedralvas

É na freguesia de Benfica que se situa um dos maiores e mais movimentados Centros Comerciais da Capital e nas suas imediações ainda não existe nenhuma estrutura que possibilite a quem trabalha neste local deixar as crianças. Fará todo o sentido, e já que falamos de Benfica, mencionar o CC Fonte Nova que se localiza a cerca de 1,5Km do Colombo e que também pratica horário alargado.

Projeto pedagógico: Atividades e tarefas a realizar

A elaboração do Projeto Pedagógico para cada grupo de crianças deve ser adequado em termos linguísticos, sociais e culturais, procurando reconhecer as crianças como seres únicos e individuais. O estabelecimento ao estruturar e planificar o conjunto de atividades a realizar por cada grupo de crianças pertencentes a uma sala, deve ter em atenção os seguintes princípios e regras:

- Promover um conjunto de cuidados, de forma equilibrada e adequada ao nível da segurança, higiene e nutrição, promotoras do desenvolvimento global das crianças.
- Desenvolver condições adequadas de acordo com as características individuais de cada criança, recorrendo a diferentes estratégias tais como a experimentação, a inquirição e a observação de atividades e brincadeiras.
- Encorajar as crianças a explorarem o meio que as rodeia (aprender as funções dos objetos, a classificar objetos em grupos, a experimentar novos espaços e novos materiais, a colocar questões sobre o que as rodeia, a manter conversações com os colaboradores, a descobrir novas áreas como a linguagem e a desenvolver atividades criativas).
- Procurar promover um ambiente seguro e promotor do desenvolvimento de atividades e brincadeiras de exploração motora e sensorial por parte das crianças, respeitando as características individuais de cada uma e a sua tolerância face aos estímulos.
- Procurar assegurar, de forma equilibrada e adaptada às competências das crianças, ocasiões para brincar no interior e exterior do estabelecimento.
- Estabelecer um equilíbrio entre: • As interações individuais, em pequeno e grande grupo.

- As rotinas da sala

Plano de atividades por sala

Os planos de atividade de sala devem ser realizados com uma periodicidade regular, preferencialmente, diária. Na operacionalização deste plano de atividades importa ter um conjunto de sugestões ao nível do relacionamento inter e intrapessoal.

A elaboração do plano de atividades de cada sala procura rentabilizar as áreas e espaços interiores e exteriores e tem em consideração os seguintes aspetos:

- Os ritmos de desenvolvimento de cada criança, procurando estruturar as atividades e brincadeiras de forma graduada e aumentando o seu grau de complexidade à medida que a criança vai adquirindo novas competências.
- A faixa etária do grupo de crianças a que se destina o plano de atividades de sala.
- O facto de a aprendizagem nas crianças mais pequenas ocorrer essencialmente através de atividades individualizadas na prestação de cuidados pessoais.
- À medida que as crianças se vão desenvolvendo, a aprendizagem passa a ser realizada através da introdução de atividades não planificadas.
- Para a faixa etária mais elevada a aprendizagem das crianças deverá processar-se através da introdução de atividades planificadas e estruturadas.
- O respeito pelos interesses individuais de cada criança.
- E que todas circulem pelo máximo de espaços e áreas disponíveis.

O Plano de Atividades de cada Sala é composto por:

- Plano das rotinas ou cuidados pessoais básicos, flexível e individualizado, de acordo com as necessidades de cada criança.
- Atividades e brincadeiras livres e espontâneas que ocupam grande parte do dia.
- Atividades e brincadeiras de aprendizagem estruturadas e experiências de jogo adequadas ao grupo de crianças em questão, promovendo a aquisição de competências individuais e em grupo.

Material Lúdico-Pedagógico para as Actividades

O material disponível deve ser adequado à faixa etária das crianças, deve encontrar-se em boas condições de higiene e conservação, deve ser frequentemente mudado de sítio e guardado, permitindo a sua rotação pelos espaços, procurando manter o interesse da criança, deve ser atóxico

e de fácil lavagem e limpeza, permitindo que a criança o utilize em adequadas condições de segurança e higiene, deve ser em número suficiente para poder envolver todas as crianças em atividades espontâneas e/ou propostas, adequadas ao seu desenvolvimento global, deve ter diferentes texturas e ser feito de materiais diversos e de diferentes cores.

Os materiais propostos diariamente devem estimular uma variedade de competências e de aprendizagens por parte de cada criança individualmente e em grupo, permitir uma multiplicidade de utilizações por parte da criança, em adequadas condições de segurança, promover o desenvolvimento de uma consciência social e cultural por parte das crianças, facultando o acesso a brinquedos que permitam experimentar variedade geracional, étnica e racial e uma igualdade no desempenho de papéis. Devem existir brinquedos em duplicado ou que permitam a igual utilização por parte da criança, deve existir material de apoio para as crianças que estão a aprender a andar, deve estar disponível uma grande variedade de material e brinquedos por forma a que as crianças possam brincar, de forma independente e segura. Livros adequados às faixas etárias das crianças acolhidas, variedade de blocos e acessórios, disponíveis a qualquer momento para as crianças. Puzzles e material para jogos “de faz de conta” adequado ao tamanho das crianças. Bonecos macios e de toque agradável à criança. Material para jogos de areia e de água, espelho.

Recursos humanos

O projeto contará com 1 diretora técnica, 1 Educadora e 1 auxiliar por sala em horário rotativo, sendo que o turno das educadoras terminará às 20h e o das auxiliares às 00h30.

1 cozinheira e 2 auxiliares de cozinha com horário bi-partido para que acompanhem as principais refeições.

1 empregada de limpeza com horários a definir

1 psicóloga infantil em horários a definir.

1 vigilante com horário noturno